



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

SOBREVIVÊNCIA DE ISOLADOS DE *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* EM SOLO SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS / Survival of *Xanthomonas campestris* PV. *campestris* isolates in soil under controlled conditions. T.A.F. SILVA JÚNIOR; R.M. GONÇALVES; J.M. SOMAN; R.C. SOUZA; A.C. MARINGONI. Faculdade de Ciências Agrônomicas/UNESP – CP 237, 18603-970, Botucatu-SP, Brasil. Email: tafsjr@uol.com.br.

Foi avaliado o período de sobrevivência de *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (Xcc) em um Latossolo vermelho, de textura média, com umidade a 50% da capacidade de campo, a 20 °C, em B.O.D.. Cento e cinquenta gramas do solo seco foram transferidos para copos de 200 mL de capacidade. O solo foi infestado, separadamente, com 30 mL de suspensão bacteriana (10^8 ufc.mL⁻¹) dos isolados Xcc 163A, Xcc 1079, Xcc 3098C e Xcc 3133A, resistentes a $100 \mu\text{g.mL}^{-1}$ de rifampicina, e incubados em B.O.D. A cada dois dias, o solo de quatro copos infestados com os isolados foi misturado, separadamente, para a obtenção de quatro amostras compostas, e 10 gramas foram transferidos para frascos com 100 mL de tampão salina-fosfato, seguidos de agitação (200 rpm/30 min). Os frascos foram mantidos em repouso (30 min.), o sobrenadante foi diluído em série (100 a 10^{-4}), e 100 μL das diluições foram semeados em meio de cultura semi-seletivo para Xcc contendo rifampicina, seguido de incubação (28°C/72 h). As colônias desenvolvidas foram quantificadas, obtendo-se a população bacteriana (ufc.g.solo⁻¹) em cada período de avaliação. Os quatro isolados de Xcc sobreviveram no solo durante um período inferior a 16 dias.

Apoio: FAPESP